



CONCURSO PÚBLICO

010. PROVA OBJETIVA

ANALISTA TÉCNICO CIENTÍFICO

ESPECIALIDADE: **GEÓGRAFO**

(OPÇÃO: 010)

- Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 60 questões objetivas, e o caderno de prova discursiva.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração das provas objetiva e discursiva é de 5 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início das provas.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue suas provas, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de prova discursiva, a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de **01** a **08**:

Inovação “made in China”

A China ultrapassou a Alemanha e entrou, pela primeira vez, no top 10 do ranking dos países mais inovadores do mundo, conhecido como Índice Global de Inovação (GII, na sigla em inglês). O indicador é compilado e divulgado pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), uma das agências da ONU.

Em 2024, o gigante asiático foi o décimo país mais inovador do planeta. A primeira posição segue com a Suíça, que lidera o GIÍ desde 2011. Logo depois aparecem Suécia e EUA. O país latino-americano mais bem posicionado no ranking, composto por 139 países, é o Chile, num intermediário 51º lugar. O Brasil vem logo depois, na 52ª posição.

A entrada da China no top 10 da inovação global é mais um demonstrativo de que Pequim entendeu que o crescimento futuro do PIB depende mais da inovação digital do que da produção em série de bens de consumo que, por serem descartáveis, também podem ser mais facilmente reproduzidos por outros competidores.

Não deixa de ser sintomático que a China passe a figurar na lista dos países mais inovadores do mundo no momento em que a guerra tarifária do presidente dos EUA desordena o fluxo comercial global. Enquanto Trump tem como motivação o passado industrial glorioso dos EUA, a China tenta se antecipar ao futuro.

O país asiático caminha para se tornar o que mais investe em pesquisa e desenvolvimento (P&D) no mundo, e isso em um momento em que os gastos de outras nações nesse segmento perdem força. Pelas projeções que fazem parte do GIÍ, o crescimento dos gastos globais com P&D deve ser de 2,3% neste ano, o percentual mais baixo desde 2010.

Certamente não é coincidência que, em 2024, a China tenha respondido por cerca de um quarto dos pedidos de registro de patentes em todo o mundo, enquanto os pedidos de EUA, Japão e Alemanha, que juntos respondem por cerca de 40% dos registros de patentes globais, tenham caído ligeiramente. A propriedade de patentes está fortemente associada à saúde econômica e ao conhecimento técnico de um país.

Outra área que a China domina é a de número de clusters de inovação (grupo de empresas e fornecedores de um mesmo segmento concentrados em uma determinada região geográfica). Em 2024, havia 24 deles no país asiático, contra 22 nos EUA.

A China tem apostado fortemente na educação, o que explica parte de seu avanço no desenvolvimento de inovações tecnológicas. Exemplo disso é o destaque que o GIÍ dá ao bom desempenho dos estudantes chineses no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa, na sigla em inglês).

(Editorial. <https://www.estadao.com.br/opiniao>, 23.09.2025. Adaptado)

- 01.** Considerando as informações textuais, conclui-se corretamente que o título do texto remete à ideia de que
- (A) o investimento da China em inovação tecnológica segue a tendência mundial em pesquisa e desenvolvimento, equiparando-se ao patamar de EUA, Japão e Alemanha.
 - (B) o novo cenário econômico mundial, decorrente das mudanças tarifárias impostas pelos Estados Unidos, levou a China a criar freios nos investimentos em tecnologia.
 - (C) o investimento da China em pesquisa e desenvolvimento mascara as dificuldades que o gigante asiático vem enfrentando para lograr êxito em inovação tecnológica.
 - (D) o alto investimento da China em educação vem convertendo-se em capacidade de inovação tecnológica, ajudando o país a ocupar a décima posição no GIÍ em 2024.
 - (E) o registro de patentes globais caiu vertiginosamente em 2024, o que explica a mudança dos investimentos em inovação tecnologia e a ascensão da China nessa área.
- 02.** De acordo com o texto, é coerente concluir que os investimentos da China em inovação tecnológica
- (A) sinalizam que gigante asiático quer reforçar a produção em série de bens de consumo.
 - (B) mostram sua preocupação com as emergentes transformações na ordem mundial.
 - (C) revelam a tendência do país de alinhar-se ao passado glorioso dos Estados Unidos.
 - (D) visam solapar as economias de outras potências mundiais, vistas como concorrentes.
 - (E) demonstram que a economia desse país tem um impacto tímido no cenário global.

03. Considere as passagens:

- O indicador é **compilado** e divulgado pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI)... (1º parágrafo)
- A **entrada** da China no top 10 da inovação global é mais um demonstrativo... (3º parágrafo)
- Não deixa de ser **sintomático** que a China passe a figurar na lista dos países mais inovadores do mundo... (4º parágrafo)
- ... juntos **respondem** por cerca de 40% dos registros de patentes globais... (6º parágrafo)

Os termos destacados significam, correta e respectivamente:

- (A) reunido; ingresso; revelador; responsabilizam-se.
- (B) organizado; direito; tendencioso; reputam-se.
- (C) sintetizado; chegada; reiterado; controlam.
- (D) convertido; acesso; expressivo; defrontam-se.
- (E) estudado; ensejo; curioso; arregimentam.

04. O termo destacado está empregado em sentido figurado em:

- (A) ... (grupo de empresas e fornecedores de um mesmo segmento concentrados em uma determinada **região** geográfica)... (7º parágrafo)
- (B) ... é mais um demonstrativo de que Pequim entendeu que o **crescimento** futuro do PIB depende mais da inovação digital... (3º parágrafo)
- (C) ... a China passe na lista [...] no momento em que a guerra tarifária do presidente dos EUA desordena o **fluxo** comercial global. (4º parágrafo)
- (D) O país latino-americano mais bem posicionado no ranking, composto por 139 países, é o Chile, num **intermediário** 51º lugar. (2º parágrafo)
- (E) O **indicador** é compilado e divulgado pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), uma das agências da ONU. (1º parágrafo)

05. O motivo que justifica o emprego de vírgula na passagem do 1º parágrafo “A China ultrapassou a Alemanha e entrou, pela primeira vez, no top 10 do ranking dos países mais inovadores do mundo...” também se aplica ao seu emprego em:

- (A) A primeira posição segue com a Suíça, que lidera o GII desde 2011. Logo depois aparecem Suécia e EUA. (2º parágrafo)
- (B) ... enquanto os pedidos de EUA, Japão e Alemanha, que juntos respondem por cerca de 40% dos registros... (6º parágrafo)
- (C) ... o crescimento dos gastos globais com P&D deve ser de 2,3% neste ano, o percentual mais baixo desde 2010. (5º parágrafo)
- (D) O país latino-americano mais bem posicionado no ranking, composto por 139 países, é o Chile... (2º parágrafo)
- (E) Certamente não é coincidência que, em 2024, a China tenha respondido por cerca de um quarto dos pedidos... (6º parágrafo)

06. A China _____ garantir a sua _____ ao top 10 do ranking dos países mais inovadores do mundo graças ao seu _____ de desenvolvimento. Por isso, os chineses _____ que não haverá _____ econômica no país.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas da frase devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) pôde ... ascensão ... ritmo ... crêem ... estagnação
- (B) pode ... ascensão ... ritmo ... crêem ... estagnação
- (C) pode... ascensão ... ritmo ... creem ... estagnação
- (D) pôde ... ascensão ... ritmo ... crêem ... estagnação
- (E) pôde ... ascensão ... ritmo ... creem ... estagnação

07. Assinale a alternativa em que a figura de linguagem presente no verbo destacado é uma prosopopeia e o pronome destacado expressa sentido demonstrativo.

- (A) ... O país asiático **caminha** para se tornar **o** que mais investe em pesquisa... (5º parágrafo)
- (B) A primeira posição **segue** com a Suíça, **que** lidera o GII desde 2011. (2º parágrafo)
- (C) ... **podem** ser mais facilmente reproduzidos por **outros** competidores. (3º parágrafo)
- (D) Em 2024, **havia** 24 **deles** no país asiático, contra 22 nos EUA. (7º parágrafo)
- (E) ... o que **explica** parte de **seu** avanço no desenvolvimento de inovações tecnológicas. (8º parágrafo)

08. Considere as passagens:

- A primeira posição segue **com** a Suíça... (2º parágrafo)
- ... o crescimento futuro do PIB depende mais da inovação digital **do que** da produção em série de bens de consumo... (3º parágrafo)
- ... **por** serem descartáveis... (3º parágrafo)
- ... o percentual mais baixo **desde** 2010. (5º parágrafo)
- **Certamente** não é coincidência que, em 2024, a China tenha respondido por cerca de um quarto dos pedidos... (7º parágrafo)

No contexto em que estão empregadas, as expressões destacadas estabelecem, correta e respectivamente, relações de sentido de:

- (A) posse, comparação, causa, tempo, afirmação.
- (B) modo, conformidade, modo, comparação, afirmação.
- (C) lugar, consequência, causa, comparação, afirmação.
- (D) lugar, conformidade, consequência, meio, intensidade.
- (E) posse, comparação, explicação, tempo, intensidade.

Leia o texto para responder às questões de 09 a 13:

O homem da loja vizinha invadiu a sala de aula, gritando que os rapazes do “Lar” lhe tinham roubado um rádio.

O Lar abrigava adolescentes, sem família e sem casa, que acabavam por o abandonar, passado algum tempo, preferindo andar pelas ruas, nas companhias não impostas.

Colérico, o homem insultava-os, derramando toda a raiva armazenada contra os pequenos delinquentes que, volta e meia, se metiam com ele, mais para o enfurecer do que para o roubar. Pelo menos não tínhamos conhecimento de nenhum roubo, na região, que envolvesse os nossos rapazes.

Não faziam um gesto sequer para se defenderem do que o comerciante dizia, limitando-se a olhar para um lado e para o outro, como se estivessem a assistir a um jogo de pingue-pongue. Dei comigo tentando seguir os seus olhares e, quando voltei a atenção para o homem, vi que não tinha ouvido as suas falas finais. Pensei que era um exercício que utilizavam para não se chatearem. Possivelmente, quando eu falava, também olhavam para um nada, num truque anti-chatice. Fiquei furiosa com a descoberta: afinal estava aí a gastar muito do meu tempo, da minha energia, das minhas emoções, e os rapazes desprezavam o que eu dizia!

Voltou-se-me o bom senso a tempo de ouvir o final da revolta do homem da loja.

Prometi-lhe procurar o rádio e devolver-lho, caso o encontrasse, e dei a aula por terminada, no silêncio construído.

(Dina Salústio, “Ele queria tão pouco”. *Momas eram as noites*. 2002. Adaptado)

09. A narradora afirma ter ficado furiosa, porque descobriu que os adolescentes do Lar

- (A) deixavam de se comunicar quando confrontados, em uma clara estratégia para serem respeitosos com os seus interlocutores.
- (B) mentiam para ela e para o homem da loja vizinha, uma vez que os roubos eram comuns e eles já não tinham vergonha desses delitos.
- (C) ignoravam seus esforços para torná-los educados, o que lhe exigia tempo, energia e emoções e, além disso, era ofendida verbalmente.
- (D) recorriam ao expediente de olhar para um lugar inespecífico com o intuito de vencer uma situação maçante a que estavam expostos.
- (E) roubavam o homem da loja vizinha de forma recorrente e, além do mais, importunavam esse senhor, deixando-o em estado de fúria.

10. Considere as passagens:

- O Lar abrigava adolescentes, sem família e sem casa, que acabavam por o abandonar, passado algum tempo, preferindo **andar pelas ruas**, nas companhias não impostas. (2º parágrafo)
- ... como se estivessem a assistir **a um jogo** de pingue-pongue. (4º parágrafo)
- ... e, quando voltei a atenção para o homem, vi que não **tinha ouvido** as suas falas finais. (4º parágrafo)
- **Voltou-se-me** o bom senso a tempo de ouvir o final da revolta do homem da loja. (5º parágrafo)
- Prometi-lhe **procurar** o rádio... (6º parágrafo)

Em conformidade com a norma-padrão, as passagens destacadas podem ser substituídas, respectivamente, por:

- (A) ir a ruas; a uma partida; ouvia; Voltou-se à mim; que procuraria.
- (B) ir às ruas; a uma partida; ouvira; Voltou-se a mim; que procuraria.
- (C) ir a ruas; a uma partida; ouviria; Voltou-se a mim; que procurava.
- (D) ir às ruas; à uma partida; ouviria; Voltou-se à mim; que procurava.
- (E) ir à ruas; à uma partida; ouvira; Voltou-se a mim; que procurarei.

11. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância.

- (A) Os sentimentos de raiva armazenado pelo dono da loja vizinha estavam sendo liberado naquele momento de insultos.
- (B) Gastar meu tempo com os adolescentes eram um tipo de coisa que me deixava bem, e queria que eles gostassem daquilo.
- (C) Quaisquer pessoas que me vissem naquele momento entenderia facilmente por que eu fiquei tão nervosa de repente.
- (D) As atitudes dos adolescentes para enfurecer o dono da loja eram recorrentes e haviam-se tornado um problema a ele.
- (E) Haviam, entre o dono da loja e os adolescentes do lar, desentendimentos decorrentes de uma possível situação de roubo.

12. Considere as frases:

- Era comum que os adolescentes, depois algum tempo, preferissem _____.
- Pensei que era um exercício _____ os adolescentes recorriam para não se chatearem.
- Os adolescentes não faziam nenhum gesto em oposição _____ o comerciante dizia.
- O homem da loja vizinha estava ansioso _____ ter o seu rádio de volta.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas das frases devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) as ruas do que o Lar ... de que ... do que ... de
- (B) as ruas ao Lar ... por que ... no que ... para
- (C) as ruas ao Lar ... a que ... a que ... por
- (D) mais as ruas que o Lar ... com que ... que ... a
- (E) as ruas mais do que o Lar ... que ... que ... em

13. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal

- (A) O homem da sala tinha exaltado-se porque o tinham roubado.
- (B) Me roubaram um rádio. Não encontrei-o mais em minha loja.
- (C) Roubou-se um rádio do homem da loja. Quem pegaria-o ali?
- (D) O homem agora insultava-os, achando que eles roubaram-no.
- (E) Os meninos mantinham-se quietos e aquilo lhes era normal.

14. Considere a seguinte proposição composta condicional:

Se eu recuso uma proposta de trabalho, então eu perco uma grande oportunidade.

Ela tem como proposição equivalente:

- (A) Eu recuso uma proposta de trabalho e perco uma grande oportunidade.
- (B) Eu não recuso uma proposta de trabalho e não perco uma grande oportunidade.
- (C) Se eu perco uma grande oportunidade, então eu recuso uma proposta de trabalho.
- (D) Eu recuso uma proposta de trabalho e não perco uma grande oportunidade.
- (E) Eu não recuso uma proposta de trabalho ou eu perco uma grande oportunidade.

15. Tem-se a seguinte afirmação.

Leandro é inteligente e Mariana é capaz, ou pelo menos um deles não está interessado.

Uma proposição que corresponde à negação lógica da afirmação dada é:

- (A) Leandro não é inteligente ou Mariana não é capaz, e os dois estão interessados.
- (B) Leandro não é inteligente e Mariana não é capaz, e pelo menos um deles está interessado.
- (C) Leandro não é inteligente e Mariana não é capaz, e os dois estão interessados.
- (D) Leandro não é inteligente ou Mariana não é capaz, ou os dois estão interessados.
- (E) Leandro não é inteligente ou Mariana não é capaz, e pelo menos um deles está interessado.

16. A equipe de trabalho de uma obra é formada por azulejistas, pedreiros, encanadores e eletricitas. Sobre essa equipe, é verdadeiro que:

- todo azulejista é pedreiro,
- alguns encanadores são também eletricitas,
- nenhum pedreiro é encanador,
- há eletricista que é também azulejista.

A partir dessas informações, é necessariamente correto afirmar que

- (A) qualquer azulejista é encanador.
- (B) pelo menos um eletricista é pedreiro.
- (C) pelo menos um encanador, que é eletricista, também é azulejista.
- (D) os eletricitas que são encanadores também são pedreiros.
- (E) não há pedreiro que seja azulejista.

17. Observe as afirmações compostas e o respectivo valor lógico:

I. Se Bruno é bibliotecário, então Aline é arquiteta.
Verdade.

II. Se Eliane é economista, então Carla é cozinheira.
Falsidade.

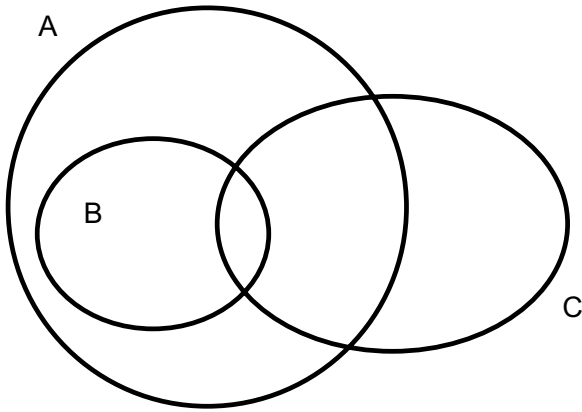
III. Débora é dentista e Bruno é bibliotecário. **Falsidade.**

IV. Carla é cozinheira ou Débora é dentista. **Verdade.**

A partir dessas informações, é necessariamente **verdade** a afirmação

- (A) Eliane é economista e Débora não é dentista.
- (B) Eliane é economista e Aline é arquiteta.
- (C) Ou Carla é cozinheira ou Bruno é bibliotecário.
- (D) Bruno não é bibliotecário ou Aline não é arquiteta.
- (E) Se Carla não é cozinheira, então Débora não é dentista.

18. Considere que cada uma das cinco regiões do diagrama lógico a seguir contém pelo menos um elemento.



A partir das informações obtidas no diagrama, é correto afirmar que

- (A) existe um elemento de C que não é elemento de B e é elemento de A.
- (B) existe um elemento de C que pertence a B e não pertence a A.
- (C) todo elemento de A que é elemento B, não é elemento de C.
- (D) se algum elemento de C não é elemento de A, então é elemento de B.
- (E) todo elemento de A é também elemento de B.
19. Em um grupo com 39 pessoas, encontram-se atletas, estudantes e pessoas com formação superior. Desse grupo, 7 atletas não são estudantes nem possuem formação superior e 14 atletas são estudantes e possuem formação superior ou são estudantes sem formação superior. Dentre os estudantes que não são atletas, o número daqueles que possuem formação superior é o dobro daqueles que não possuem essa formação. Nesse grupo, o número total de estudantes é 26, e o número total de atletas é 23.
- Nesse grupo, o número total de pessoas que são apenas atletas, apenas estudantes ou que apenas tenham formação superior é igual a
- (A) 12.
- (B) 10.
- (C) 15.
- (D) 9.
- (E) 17.

20. A senha para abertura de um cofre deve ser formada por 7 caracteres. Desses caracteres, 2 devem ser letras distintas do alfabeto, escolhidas de A a E, 2 devem ser símbolos distintos, dentre quatro disponíveis, e 3 devem ser algarismos escolhidos de 1 a 5, podendo ou não ser repetidos. Os caracteres de cada um desses grupos (de letras, de símbolos e de algarismos) devem estar juntos, mas os grupos podem ocorrer em qualquer ordem.
- Com essas condições, o número de senhas diferentes que podem ser formadas está no intervalo
- (A) 241.000 e 301.000.
(B) 181.000 e 241.000.
(C) 31.000 e 61.000.
(D) 61.000 e 121.000.
(E) 121.000 e 181.000.
21. Considere que A e B são eventos de um determinado espaço amostral. A probabilidade de ocorrer o evento A é de $1/3$. A probabilidade de ocorrer o evento B, dado que o evento A ocorreu, é de $2/5$. A probabilidade de ocorrer o evento B, dado que o evento A não ocorreu, é de $3/4$.
- A probabilidade de ocorrer o evento B é um valor entre:
- (A) 40% e 50%
(B) 70% e 80%
(C) 30% e 40%
(D) 60% e 70%
(E) 50% e 60%
22. A sequência de números a seguir foi criada com um padrão lógico.
- 7, 8, 9, 10, 11, 22, 23, 24, 25, 26, 52, 53, 54, 55, 56, 112, 113, 114, 115, 116, ...
- Seja A o 28º elemento e B o 37º elemento. O resultado de $B - A$ é igual a
- (A) 1440.
(B) 1439.
(C) 1441.
(D) 1442.
(E) 1443.
23. Considere a sequência construída com as letras A, B, C e D e com um padrão lógico.
- ABCDBC DACDABDABC ABCDBC DACDABDABC ABCDBC DACDABDABC ...**
- Entre a 75ª e a 100ª letras dessa sequência, as letras do bloco DABDA estão no intervalo que vai da
- (A) 90ª à 94ª.
(B) 77ª à 81ª.
(C) 84ª à 88ª.
(D) 87ª à 91ª.
(E) 93ª à 97ª.

DIREITO ADMINISTRATIVO

24. O Ministério Público do Estado de São Paulo está interessado em imóvel para abrigar a sede do MP no município X. Inexistente próprio estadual que atendesse as necessidades, foi localizado imóvel particular vantajoso para a administração, além de constatada a inviabilidade de competição diante da singularidade do imóvel.

É correto afirmar, de acordo com a previsão da Lei nº 14.133/2021, que a situação narrada retrata hipótese de

- (A) inexigibilidade de licitação.
- (B) dispensa de licitação.
- (C) licitação dispensada.
- (D) licitação fracassada.
- (E) licitação deserta.

25. Assinale a alternativa correta de acordo com a Lei de Improbidade Administrativa, Lei nº 8.429/92.

- (A) A Lei de Improbidade Administrativa é aplicável ao particular que, mesmo não sendo agente público, atue culposamente para a prática do ato de improbidade.
- (B) O herdeiro daquele que causar dano ao erário sempre estará sujeito à obrigação de reparação integral do dano causado.
- (C) Atos de improbidade administrativa que atentam contra os princípios da administração pública são passíveis de sancionamento ainda que não comprovado o enriquecimento ilícito dos agentes públicos.
- (D) A Lei de Improbidade Administrativa aplica-se exclusivamente às condutas praticadas por servidores públicos, não havendo previsão de responsabilização de particulares.
- (E) Os diretores de pessoa jurídica de direito privado responderão de forma objetiva pelo ato de improbidade que venha a ser imputado à pessoa jurídica, ainda que inexistente participação e benefícios diretos.

26. Sobre atos administrativos, assinale a alternativa correta.

- (A) Enquanto o atributo da presunção de legitimidade dos atos administrativos impõe a consideração de que as informações presentes neles são seguras, a presunção de veracidade implica na admissão de conformidade do ato praticado com o ordenamento jurídico.
- (B) Motivo do ato administrativo é o efeito jurídico e material imediato que será produzido pelo ato administrativo.
- (C) A tipicidade do ato administrativo é um atributo que transfere ao particular o ônus de provar a ilegalidade do ato administrativo praticado.
- (D) O atributo da autoexecutoriedade, conhecido como poder extroverso, pode ser definido como a presunção de legitimidade da qual é dotado o ato administrativo.
- (E) A imperatividade, também denominada poder extroverso, consiste na característica não presente em todos os atos administrativos, que permite impor unilateralmente obrigações aos particulares.

DIREITO CONSTITUCIONAL

27. Em um processo administrativo surgiu dúvida acerca do domínio sobre ilha fluvial situada no interior de um estado brasileiro em região não limítrofe ou fronteira com outros países, em rio que banha mais de um Estado da federação e que provém de outro país.

De acordo com o disposto na Constituição Federal, pode-se afirmar que a ilha em questão é considerada bem pertencente

- (A) ao Estado da federação em que é situada.
- (B) ao Município em que é situada.
- (C) aos particulares, não estando caracterizado como bem público.
- (D) à União pelo fato de estar situada em rio que provém de outro país.
- (E) à União pelo fato de estar situada em rio que banha mais de um Estado da Federação.

- 28.** Sobre o tema “Peritos e Intérpretes”, é correto afirmar, de acordo com o que dispõe o Código de Processo Penal, que
- (A) não poderão ser peritos os menores de 25 (vinte e cinco) anos.
 - (B) os intérpretes não são equiparados a peritos.
 - (C) o perito nomeado pela autoridade judicial será obrigado a aceitar o encargo, sob pena de multa, salvo se apresentar escusa atendível.
 - (D) poderão ser nomeados peritos aqueles que tiverem prestado depoimento no processo ou opinado anteriormente sobre o objeto da perícia.
 - (E) as partes podem intervir na nomeação do perito.

- 29.** “Ato formal de transferência da posse do vestígio, que deve ser documentado com, no mínimo, informações referentes ao número de procedimento e unidade de polícia judiciária relacionada, local de origem, nome de quem transportou o vestígio, código de rastreamento, natureza do exame, tipo do vestígio, protocolo, assinatura e identificação de quem o recebeu”. (Código de Processo Penal, artigo 158-B)

O texto transcrito refere-se a uma das etapas da cadeia de custódia de rastreamento do vestígio denominada

- (A) Reconhecimento.
 - (B) Recebimento.
 - (C) Processamento.
 - (D) Transporte.
 - (E) Acondicionamento.
- 30.** Sobre o tema exame de corpo de delito e outras perícias previstas no Código de Processo Penal, assinale a alternativa correta.
- (A) O exame de corpo de delito pode ser realizado em qualquer dia da semana, mas somente das 06 às 18 horas.
 - (B) Tanto os peritos oficiais, quanto os peritos não oficiais prestarão o compromisso de bem e fielmente desempenhar o encargo, a cada perícia realizada.
 - (C) O exame de corpo delito deverá ser feito por pelo menos dois peritos oficiais, sob pena de nulidade.
 - (D) Não sendo possível o exame de corpo de delito, por haverem desaparecido os vestígios, a prova testemunhal poderá suprir-lhe a falta.
 - (E) O juiz prolatará sua decisão conforme o laudo pericial, não podendo rejeitá-lo, no todo ou em parte.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Leia o excerto a seguir:

Com a finalidade de obter uma adequada orientação do espaço nele representado, um mapa deve conter, no mínimo, a indicação do norte. Normalmente, por convenção, essa orientação se dá com o norte indicando o sentido superior do mapa; e o sul, o inferior. Com isso tem-se a definição dos pontos cardeais, colaterais e sub-colaterais e a construção da rosa dos ventos.

(Paulo Roberto Fitz, *Cartografia básica*. Adaptado)

Iniciando uma posição na rosa dos ventos no ponto leste e seguindo no sentido horário, tem-se, sequencialmente, os seguintes pontos cardeais e colaterais:

- (A) sudeste, sul e noroeste.
- (B) sudeste, sul e sudoeste.
- (C) sudeste, sul e oeste.
- (D) sul, sudeste e oeste.
- (E) leste, sul e oeste.

32. Leia o excerto a seguir:

A melhor maneira de se representar a Terra e outros planetas é por meio de globos. Um globo é uma representação cartográfica que utiliza como figura matemática uma esfera na qual os principais aspectos da superfície a ser representada são mostrados por uma simbologia adequada à sua escala.

(Paulo Roberto Fitz, *Cartografia básica*. Adaptado)

Para representar a superfície terrestre em globo, faz-se uso de projeções cartográficas. Entre os diferentes tipos de projeções, tem-se as conformes ou semelhantes, definidas como projeções que

- (A) mantêm a verdadeira forma das áreas a serem representadas, não deformando os ângulos existentes no mapa.
- (B) não conservam as áreas dos mapas, nem os ângulos e tampouco as distâncias e azimutes.
- (C) destinam-se a finalidades específicas e preocupam-se apenas com as direções de todas as linhas vindas do ponto central da projeção.
- (D) possuem a propriedade de manter constantes as dimensões relativas das áreas representadas, isto é, não as deformam.
- (E) apresentam constância entre as distâncias representadas, ou seja, não possuem deformações lineares.

33. Considerando que a distância entre duas cidades hipotéticas é de 60 quilômetros no terreno, representados por 5 centímetros no mapa, qual é a escala numérica desse mapa?

- (A) 1:12.000.000
- (B) 1:120.000
- (C) 1:1.200
- (D) 1:12.000
- (E) 1:1.200.000

34. As bacias hidrográficas são definidas como estruturas da paisagem em que os divisores de água convergem por gravidade para um ponto comum: o exutório. Na paisagem são encontrados diversos padrões de redes de drenagem das águas que dependem da estrutura de base que as sustenta. A figura a seguir apresenta três padrões de drenagem:

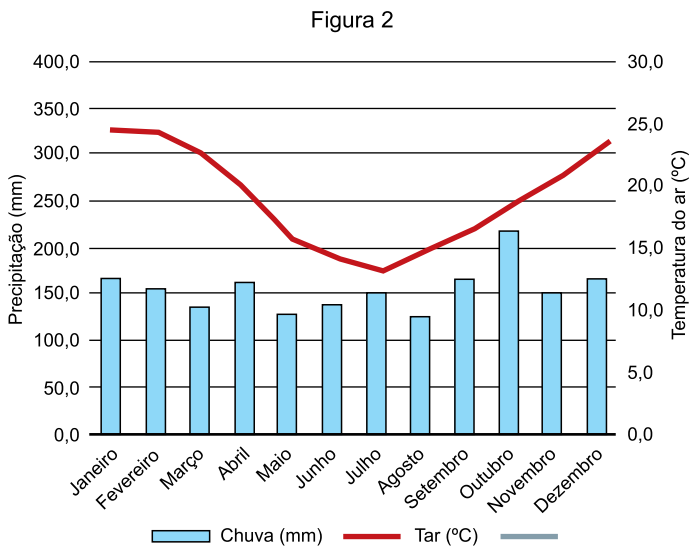
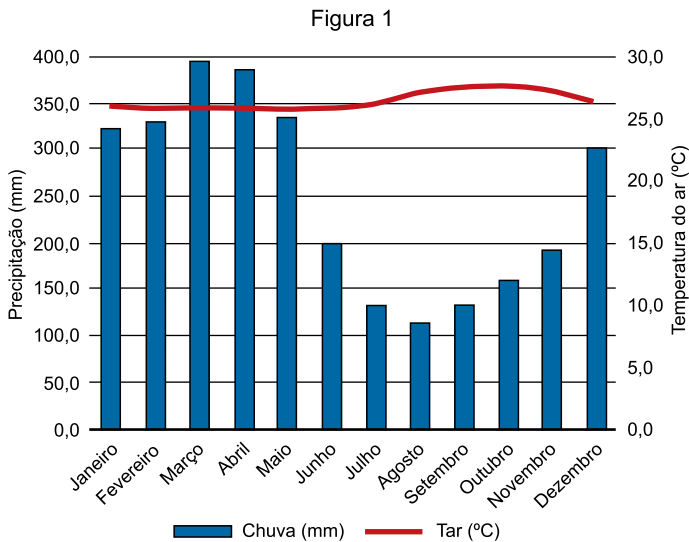


(Luís Antonio Bittar Venturi. *Recursos naturais do Brasil*. Adaptado.)

Sequencialmente, da esquerda para a direita, esses padrões de drenagem são definidos como

- (A) dendrítico, radial e anostomosado.
- (B) dendrítico, divergente e radial.
- (C) dendrítico, radial e paralelo.
- (D) dendrítico, meandrante e paralelo.
- (E) dendrítico, divergente e anastomosado.

35. Observe os climogramas de diferentes localidades no Brasil a seguir:



(Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/normais>. Adaptado)

Os climogramas das figuras 1 e 2 representam, respectivamente, climas do tipo

- (A) tropical e subtropical.
- (B) equatorial úmido e litorâneo úmido.
- (C) tropical e subtropical de altitude.
- (D) equatorial úmido e subtropical.
- (E) subtropical e litorâneo úmido.

36. Observe o mapa a seguir:



(Wilson Teixeira et al. [Org], *Decifrando a Terra*. Adaptado)

A área em destaque no mapa representa a ocorrência de jazidas de

- (A) carvão vegetal.
- (B) petróleo e gás.
- (C) carvão mineral.
- (D) manganês.
- (E) bauxita.

37. Leia o excerto a seguir:

Em função de sua gênese e características minerais de texturas, as rochas são classificadas em diferentes tipos. Um desses tipos é produto da alteração por elevadas pressões e temperaturas exercidas pelo dinamismo da litosfera.

(Jurandyr Luciano Sanches Ross, *Geografia do Brasil*. Adaptado)

O texto se refere ao conceito de rochas

- (A) sedimentares.
- (B) vulcânicas.
- (C) magmáticas.
- (D) ígneas.
- (E) metamórficas.

38. Leia o excerto a seguir:

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) publica regularmente indicadores socioeconômicos que consideram outros elementos além dos dados do Produto Interno Bruto.

(Herve Théry; Neli Aparecida de Mello-Théry, *Atlas do Brasil*. Adaptado)

Ajustado para o nível municipal, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) baseia suas métricas para três aspectos, sendo eles

- (A) longevidade, educação e renda.
- (B) condições sanitárias, educação e renda.
- (C) longevidade, saúde e renda.
- (D) longevidade, segurança pública e renda.
- (E) vacinação, educação e acesso à cultura.

39. Leia o excerto a seguir:

Trata-se de planaltos de altitude média, variando entre 800 e 1.300 m, revestidos por bosques de diferentes densidades. Em sua acepção mais ampla, coincide com o Planalto Meridional Brasileiro.

(Aziz Ab'Sáber, *Os domínios de natureza do Brasil: potencialidades paisagísticas*. Adaptado)

Os elementos do meio físico indicados no texto são característicos do domínio morfoclimático

- (A) das Pradarias
- (B) das Caatingas.
- (C) do Cerrado.
- (D) das Araucárias.
- (E) dos Mares de Morros.

40. Leia o excerto a seguir:

Os termos jardins de chuva, canteiro e lago pluvial, biovaletas, parque linear, pisos permeáveis e drenantes e tetos verdes são tecnologias construídas para resolver os problemas associados a água em áreas urbanas.

(Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/como-as-cidades-esponja-podem-ajudar-a-prevenir-enchentes-nas-cidades/>. Adaptado)

Essas tecnologias estão incluídas em um conjunto de ações que se qualificam como

- (A) cidades verdes e resilientes.
- (B) soluções baseadas na natureza.
- (C) soluções de macrodrenagem.
- (D) soluções urbanas de engenharia.
- (E) cidades sustentáveis.

41. Leia o excerto a seguir:

Os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.

(Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Adaptado)

Entre os 17 ODS, há um que trata da ação contra a mudança global do clima. Esse ODS tem como uma das metas

- (A) mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas.
- (B) adotar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de *habitat* naturais, deter a perda de biodiversidade e proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.
- (C) proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos.
- (D) reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.
- (E) apoiar e fortalecer a participação das comunidades locais, para melhorar a gestão da água e do saneamento.

42. Leia o excerto a seguir:

Os aquíferos constituem-se em formações geológicas que contêm água no subsolo, passíveis de uso para o consumo humano e demais atividades.

(Wilson Teixeira et. al. [org.], *Decifrando a Terra*. Adaptado)

Uma das principais fontes diretas de contaminação nessas formações geológicas são os sistemas de saneamento *in situ*, quando a contaminação ocorre por meio de

- (A) descarte de rejeitos industriais nos rios, sem tratamento prévio.
- (B) aplicação de herbicidas em cultivos agrícolas.
- (C) vazamentos e infiltrações oriundos de fossas negras e sépticas.
- (D) queima de material sólido em aterros sanitários.
- (E) lavagem de logradouros urbanos com água de reúso.

43. Leia o excerto a seguir:

O afundamento do solo sobre minas subterrâneas de exploração de sal-gema, como o noticiado desde novembro de 2023 em Maceió, pode começar de modo silencioso e suave – apenas alguns milímetros por ano. É o que deve ter ocorrido na capital alagoana. A desocupação das casas dos bairros que estão afundando obrigou milhares de pessoas a mudar suas vidas, ainda que tenham recebido ou estejam negociando uma indenização da Braskem – alguns precisaram se instalar em lugares distantes de onde viviam ou morar em cidades próximas, em busca de aluguéis mais baixos.

(Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/solos-de-maceio-afundam-ha-20-anos/>. Adaptado)

Esse processo de afundamento do solo da região é resultado

- (A) da introdução de dutos em profundidades que aumentam a pressão interna da mina e geram crateras.
- (B) de processos naturais de acomodação das camadas inferiores que não impactam a superfície do solo.
- (C) da adição de halita em profundidade que pode desencadear espaços porosos e causar possível estabilidade.
- (D) dos falhamentos geológicos presentes na região que desestabilizam as camadas mais profundas.
- (E) da dissolução da camada de sal em profundidades ocasionando cavidades que podem solapar a superfície.

44. Observe o mapa a seguir:



||| Limite da Floresta Amazônica
contínua ≅ 2005

(Jurandyr Luciano Sanches Ross, *Ecogeografia do Brasil: subsídios para o planejamento ambiental*. Adaptado)

As áreas destacadas no mapa são produtoras de

- (A) arroz.
- (B) soja.
- (C) café.
- (D) milho.
- (E) algodão.

45. Leia o excerto a seguir:

As etapas do licenciamento ambiental podem variar de nomenclatura para uma mesma modalidade de licença de acordo com o órgão ambiental licenciador, como exemplo tem-se Licença Ambiental Prévia (LAP), Licença Prévia (LP), e Licença de Localização (LL). Entre as terminologias mais adotadas, as de maior ocorrência nos estados são a Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO).

(Disponível em: <https://pnla.mma.gov.br/etapas-do-licenciamento>. Adaptado)

Entre as etapas de licenciamento ambiental, a Licença Prévia é aquela que

- (A) aprova a localização e a concepção do empreendimento, atividade ou obra que se encontra na fase preliminar do planejamento atestando a sua viabilidade ambiental.
- (B) dispensa o licenciamento ambiental e pode ter significados e aplicações distintas entre os órgãos que irão dispensar-se dessa obrigação legal.
- (C) substitui os procedimentos administrativos do licenciamento de instalação e do licenciamento de operação ordinários, unificando-os.
- (D) autoriza a instalação da atividade ou empreendimento, estabelecendo as condições e medidas de controle ambiental necessárias.
- (E) é concedida antes de iniciar-se a implantação das obras e, em uma única fase, atesta a viabilidade ambiental, aprova a localização e autoriza a operação.

46. Leia o excerto a seguir:

As audiências públicas para fins de licenciamento ambiental estão previstas no disposto no artigo 11, parágrafo 2º da Resolução Conama nº 001 de 1986, quanto à necessidade de realização de audiência pública para informação sobre projetos e seus impactos ambientais e discussão dos estudos ambientais.

(Disponível em: <https://conama.mma.gov.br/>.
Adaptado)

As audiências públicas aqui descritas destinam-se a

- (A) consultar a comunidade sobre o interesse na instalação do projeto e solicitar autorização dos coletivos envolvidos para obtenção da Licença de Operação do empreendimento e, com essa aprovação, solicitar dispensa das licenças ambientais.
- (B) levantar dados do meio físico e socioeconômico da área do empreendimento e da área de influência direta, bem como quanto às medidas mitigadoras e compensatórias e programas ambientais propostos, dos empreendimentos e atividades em processo de licenciamento ambiental.
- (C) exigir a participação da população em reuniões públicas, mesmo que distantes dos locais do empreendimento, afinal os mais interessados são os moradores das áreas do entorno dos empreendimentos com vistas à melhoria e à oferta de emprego.
- (D) expor à comunidade as informações acerca das características de projeto, sobre o diagnóstico ambiental elaborado, a extensão e magnitude dos impactos ambientais, bem como quanto às medidas mitigadoras e compensatórias e programas ambientais propostos, dos empreendimentos e atividades em processo de licenciamento ambiental.
- (E) apresentar para os representantes da comunidade, em reunião fechada, os impactos ambientais decorrentes da implementação do projeto, assim como levantar dados do meio físico e socioeconômico da área do empreendimento e da área de influência direta, bem como quanto às medidas mitigadoras e compensatórias e programas ambientais propostos.

47. Leia o excerto a seguir:

A Lei número 9.985, de 18 de julho de 2000, regulamenta o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) e dá outras providências.

(Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19985.htm.
Adaptado)

Esse instrumento legal define unidade de conservação como sendo

- (A) o manejo do uso humano da natureza, compreendendo a preservação, a manutenção, a utilização sustentável, a restauração e a recuperação do ambiente natural, para que possa produzir o maior benefício, em bases sustentáveis, às atuais gerações, mantendo seu potencial de satisfazer as necessidades e aspirações das gerações futuras e garantindo a sobrevivência dos seres vivos em geral.
- (B) a variabilidade de organismos vivos de todas as origens, compreendendo, entre outros, os ecossistemas terrestres, marinhos e outros ecossistemas aquáticos e os complexos ecológicos de que fazem parte; compreendendo ainda a diversidade dentro de espécies, entre espécies e de ecossistemas.
- (C) espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo poder público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção.
- (D) o conjunto de métodos, procedimentos e políticas que visam à proteção a longo prazo das espécies, *habitat* e ecossistemas, além da manutenção dos processos ecológicos, prevenindo a simplificação dos sistemas naturais.
- (E) o documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, estabelece-se o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade.

48. Conforme a Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, também conhecida como novo Código Florestal, Área de Preservação Permanente (APP) é uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

No entendimento dessa lei, as faixas marginais de qualquer curso-d'água natural perene e intermitente, com largura de curso entre 50 e 200 m, deverá ter uma faixa de APP de, no mínimo,

- (A) 500 metros.
- (B) 100 metros.
- (C) 10.000 metros.
- (D) 5.000 metros.
- (E) 200 metros.

49. Leia o excerto a seguir:

A Política Nacional do Meio Ambiente tem por objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no país, condições ao desenvolvimento socioeconômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana.

(Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm)

É um instrumento dessa lei a

- (A) análise das políticas públicas setoriais.
- (B) avaliação de impactos ambientais.
- (C) disponibilização de tecnologias de manejo.
- (D) aprovação de orçamentos dos órgãos executores.
- (E) coordenação de planos e ações decorrentes.

50. Leia o excerto a seguir:

Segundo o Censo Demográfico de 2022, cerca de 19,2 milhões de brasileiros residem fora da região onde nasceram, evidenciando a persistência e a diversificação dos fluxos migratórios internos. Historicamente, os movimentos populacionais no Brasil têm refletido mudanças nas dinâmicas produtivas, nas redes urbanas e nas desigualdades regionais.

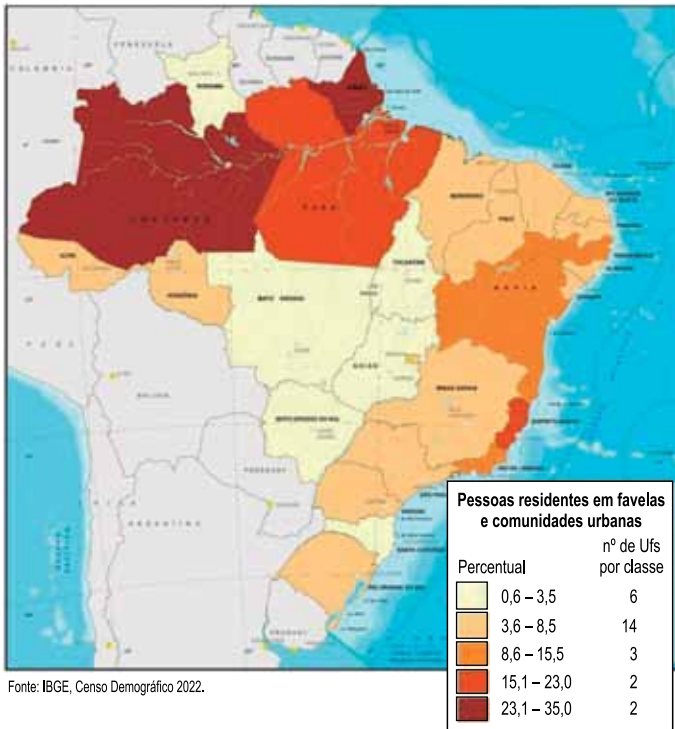
(Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43815-censo-2022-19-2-milhoes-de-pessoas-vivem-fora-de-sua-regiao-de-nascimento>)

Considerando as transformações recentes da economia brasileira, os padrões de urbanização e as políticas territoriais, é correto afirmar que

- (A) o aumento dos fluxos de retorno e a atração de migrantes por capitais nordestinas revelam uma reconfiguração das redes urbanas regionais, em que centros intermediários passam a concentrar oportunidades antes restritas às metrópoles do Sudeste.
- (B) a redistribuição populacional observada indica o esvaziamento demográfico das regiões metropolitanas tradicionais, especialmente do Sudeste, em razão da interiorização industrial e da descentralização econômica.
- (C) o saldo migratório positivo das regiões Norte e Centro-Oeste confirma a perda de importância do agronegócio e o avanço da terciarização nos centros urbanos amazônicos.
- (D) a migração interna no Brasil contemporâneo caracteriza-se predominantemente pela busca de refúgio ambiental e climático, com forte concentração nas áreas litorâneas do Norte e Nordeste.
- (E) o padrão migratório atual demonstra que as regiões de origem e destino deixaram de refletir desigualdades socioeconômicas, indicando a homogeneização do território nacional.

51. O Censo Demográfico de 2022 do IBGE identificou 12.348 favelas e comunidades urbanas no Brasil, com 16,39 milhões de moradores (8,1% da população). Entre 2010 e 2022, algumas regiões apresentaram aumento no número absoluto de pessoas vivendo em favelas, enquanto outras registraram crescimento mais expressivo no percentual relativo da população, mesmo que o número absoluto fosse menor.

Observe o mapa, que mostra o percentual de pessoas residentes em favelas e comunidades urbanas, segundo as Unidades da Federação – 2022.



(Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102170>)

Com base nas informações do Censo 2022 e na distribuição espacial mostrada no mapa, assinale a alternativa correta.

- (A) O Centro-Oeste e o Sul tiveram crescimento absoluto e percentual relativos superiores ao Norte, indicando forte expansão das favelas nessas regiões.
- (B) O Sudeste concentrou mais de 60% da população total vivendo em favelas, tanto em termos absolutos quanto percentuais, sendo a região dominante em todos os indicadores.
- (C) O Nordeste apresentou o maior crescimento absoluto de moradores em favelas, superando o Sudeste, embora o percentual relativo tenha permanecido próximo do Sudeste.
- (D) O Sudeste registrou o maior crescimento absoluto de moradores em favelas, mas o crescimento percentual relativo foi menor que o do Nordeste e do Norte.
- (E) Todas as regiões brasileiras registraram crescimento proporcional idêntico entre 2010 e 2022, refletindo uniformidade na expansão das favelas.

52. Leia o texto a seguir:

Dentre as diversas formas de deposição de sedimentos eólicos atuais, destacam-se as dunas. Três parâmetros determinam a morfologia de uma duna: 1) a velocidade e variação do rumo do vento predominante; 2) as características da superfície percorrida pelas areias transportadas pelo vento; 3) a quantidade de areia disponível para a formação das dunas. Uma das formas de duna mais comuns desenvolve-se em ambientes de ventos moderados e fornecimento de areia limitado, e, como resultado, esse tipo de duna assume forma de meia lua ou lua crescente com suas extremidades voltadas no sentido do vento.

(Wilson Teixeira et al. [org.], *Decifrando a Terra*. Adaptado)

O enunciado refere-se à duna denominada

- (A) estrela.
- (B) parabólica.
- (C) longitudinal.
- (D) transversal.
- (E) barcana.

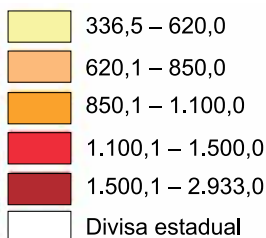
53. Observe o mapa a seguir, denominado de “Desenvolvimento geográfico desigual e Regionalização do Espaço Brasileiro” (Cruz, 2020), que apresenta a distribuição territorial da renda, da densidade demográfica e da concentração de rodovias federais, evidenciando contrastes regionais marcantes:



Desenvolvimento geográfico desigual e Regionalização do Espaço Brasileiro

LEGENDA

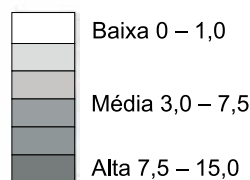
Rendimento nominal médio mensal de pessoas de 10 anos ou mais de idade por município (R\$)



Densidade demográfica (hab/km²)



Concentração de rodovias federais e estaduais (km/km²)



Regionalização do Espaço Brasileiro (CRUZ, 2020)

(Rita de Cássia Ariza da Cruz, “Brasil: desigualdade territorial sob uma perspectiva regional”. In: Ana Fani Alessandri Carlos e Rita de Cássia Ariza da Cruz [org.], *Brasil, presente!*).

A partir da interpretação do mapa, assinale a alternativa que melhor expressa a lógica espacial e socioeconômica representada.

- (A) O mapa ilustra a persistência da centralização espacial do capital e das condições gerais de produção na região denominada “Sul-Sudeste”, cuja densidade de fluxos e renda expressa uma vantagem competitiva que reforça a dependência das demais regiões.
- (B) As áreas de menor renda e baixa densidade demográfica, situadas no norte e no centro-oeste do país, constituem novas fronteiras dinâmicas de acumulação, evidenciando a superação do padrão histórico de desigualdade regional.
- (C) A distribuição desigual da malha viária e da renda entre o interior e o litoral é uma característica natural do relevo brasileiro, pouco relacionada a processos históricos de formação socioeconômica e política do território.
- (D) O padrão de concentração demográfica e de infraestrutura viária nas porções centrais do país demonstra a eficácia das políticas de integração territorial e o enfraquecimento das hierarquias regionais clássicas.
- (E) A configuração espacial apresentada reflete um processo de homogeneização territorial decorrente da interiorização recente das atividades produtivas e da infraestrutura viária, que tem reduzido as disparidades regionais históricas.

54. Leia o excerto a seguir:

Trata-se da área plana e de nível baixo que flanqueia muitos canais fluviais e que está sujeita a enchentes recorrentes. É formada quando o rio transborda seu canal em épocas de alto fluxo. Assim, quando as enchentes ocorrem, essa área é alagada.

(Robert Christopherson, *Geossistemas: uma introdução a geografia física*. Adaptado)

A definição refere-se a

- (A) dique marginal.
- (B) banco de erosão basal.
- (C) planície de inundação.
- (D) cicatriz de meandro.
- (E) terraço fluvial.

55. Leia o texto a seguir:

Compreendida como a área localizada no interior de uma propriedade, com a função de assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e da flora nativa. O percentual da área a ser conservada depende do tipo de bioma em que está localizada variando de 20 a 80% da área da propriedade.

(Código Florestal Brasileiro - Lei nº 12.651/2012)

O texto refere-se à

- (A) zona de amortecimento.
- (B) reserva particular do patrimônio natural.
- (C) área de proteção ambiental.
- (D) reserva legal.
- (E) reserva biológica.

56. Leia o excerto a seguir:

Em planejamento, esse conceito é compreendido como toda alteração perceptível no meio, que comprometa o equilíbrio dos sistemas naturais ou antropizados, podendo decorrer tanto das ações humanas como de fenômenos naturais.

(Rosely Santos. *Planejamento ambiental: teoria e prática*. Adaptado).

Esse conceito é denominado

- (A) passivo ambiental.
- (B) impacto ambiental.
- (C) alteração ecodinâmica.
- (D) modificação antrópica.
- (E) risco ambiental.

57. Leia o texto a seguir:

Instrumento político e técnico de planejamento territorial, cuja finalidade é orientar o uso racional do espaço e a implementação eficiente das políticas públicas. Sob o ponto de vista técnico, organiza e sistematiza informações sobre as características naturais, econômicas e sociais do território, fundamentais para o planejamento da ocupação e para o uso sustentável dos recursos ambientais. Do ponto de vista político, busca ampliar a eficácia das decisões governamentais e da intervenção pública na gestão territorial, promovendo a integração entre diferentes esferas do poder público e a sociedade civil, e criando espaços de negociação e pactuação sobre o uso e a conservação do território.

(Juradyr Ross. *Ecogeografia do Brasil: subsídios para o planejamento ambiental*. Adaptado)

O texto refere-se ao

- (A) zoneamento ecológico-econômico.
- (B) plano diretor municipal.
- (C) estatuto da cidade.
- (D) plano plurianual.
- (E) sistema nacional de unidades de conservação.

58. Leia o excerto a seguir:

A fragilidade dos ambientes naturais deve ser considerada no planejamento territorial ambiental, levando em conta o conceito de unidades ecodinâmicas. Há a proposta de novos critérios para definir essas unidades, sendo que algumas resultam de intensas intervenções humanas, como desmatamentos e atividades econômicas diversas, que modificaram significativamente os ambientes naturais.

(Jurandyr Ross. *Ecogeografia do Brasil: subsídios para o planejamento ambiental*. Adaptado).

Segundo o autor, para unidade ecodinâmica descrita nesse cenário supracitado, dá-se o nome de

- (A) estável.
- (B) alterada.
- (C) planejada.
- (D) integral.
- (E) instável.

59. Leia o texto a seguir:

Área de encontro dos ventos alísios de sudeste, provenientes do Hemisfério Sul, com os ventos alísios de nordeste, originados no Hemisfério Norte, caracterizada por intensa atividade convectiva. Esse sistema atmosférico pode atuar de forma indireta no norte do Brasil de duas maneiras: por meio de aglomerados convectivos que se formam ao longo de sua faixa e se propagam para oeste, atingindo a Bacia Amazônica; e pela interação dos ventos alísios com a circulação da brisa marítima, que favorece a formação de linhas de instabilidade que avançam para o interior do continente, regenerando-se durante o deslocamento e, em muitos casos, alcançando a Cordilheira dos Andes.

(Michelle Simões Reboita et al. "Regimes de precipitação na América do Sul: uma revisão bibliográfica". In: *Revista brasileira de meteorologia*. Adaptado).

O texto refere-se

- (A) a Distúrbios Ondulatórios de Leste.
- (B) à Frente Polar Atlântica.
- (C) à Zona de Convergência do Atlântico Sul.
- (D) à Zona de Convergência Intertropical.
- (E) à Massa Equatorial Continental.

60. Leia o texto a seguir:

Ocorre quando novas comunidades de vegetais e animais, geralmente mais complexas, substituem outras mais simples, resultando em alterações graduais na composição das espécies. Cada comunidade sucessiva modifica o ambiente físico, tornando-o mais favorável para espécies futuras, até atingir um estágio de equilíbrio ecológico.

(Robert Christopherson, *Geossistemas: uma introdução à geografia física*. Adaptado.)

O processo descrito refere-se à

- (A) adaptação evolutiva.
- (B) especiação geográfica.
- (C) sucessão ecológica.
- (D) deriva genética.
- (E) resiliência ambiental.

RASCUNHO

RASCUNHO

